



PAPO

DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano III - Nº 109 - 23 a 27/11/2015

ASSÉDIO MORAL DOS GESTORES DURANTE A GREVE NÃO FICARÁ IMPUNE!

A FUP e seus sindicatos estiveram, no dia 17, reunidos com o Ministério Público do Trabalho (MPT), para denunciar práticas antissindiais por parte da Petrobrás durante a greve da categoria.

A prática foi comum em todo o país. As denúncias foram feitas durante audiência na Procuradoria-Geral do Trabalho, em Brasília, através de relatos que deram conta de ações como o uso da força policial contra os grevistas e improbidade administrativa de gerentes da estatal, que teriam feito o pagamento excessivo de horas extras para equipes de contingência, que substituíram os petroleiros nas operações das unidades

de produção,

No RS, os gestores abusaram da pressão e do assédio, mantendo trabalhadores em cárcere privado durante 13 dias, dormindo em colchonetes no chão, sendo acordados de madrugada e constrangidos a não participarem do movimento paredista.

No encontro ficou decidido que a apresentação formal das denúncias terá que ser feita em cada representação regional do MPT, onde os fatos ocorreram.

No RS, o SINDIPETRO-RS já está trabalhando a partir dos fatos ocorridos durante a greve para fazer a denúncia. Neste sentido, solicita aos trabalhadores que sofreram



Reunião com representantes da FUP no MPT

ou estejam sofrendo qualquer tipo de pressão ou assédio durante a greve ou em consequência dela, que procurem o Sindicato. Em Duque de

Caxias, por exemplo, o MPT multou a empresa em R\$ 300 mil caso mantivesse as práticas de assédio moral (veja matéria na página 3).

JANTAR-DANÇANTE DA RESISTÊNCIA. PARTICIPE!

Em novembro, os petroleiros realizaram 13 dias de greve em defesa da empresa e da manutenção dos seus direitos. A greve foi uma importante demonstração de unidade dos trabalhadores, que deve ser mantida e fortalecida a cada dia. Mas, passada a greve e a pressão inerente ao movimento grevista, a hora agora é de descontrair.

Por isso, o SINDIPETRO-RS está realizando, uma atividade diferenciada para este final de ano. Está sendo organizado o **JANTAR DANÇANTE DA RESISTÊNCIA**, para o qual estão sendo convidados todos os associados e seus dependentes.

A atividade será no dia 11 de dezembro, às 20h30, no CEPE, em Canoas. Para que possamos melhor organizar a festa, solicitamos que os trabalhadores **confirmem presença até o dia 4 de**

dezembro, pelos telefones 3226.2799 (sede em Porto Alegre). Agende-se e venha se divertir com seus colegas e companheiros da luta em defesa da Petrobrás.

IMPORTANTE: Em **Osório**, a atividade será um almoço, no dia 12 de novembro, na sede da Delegacia do Litoral Nor-te. Também é necessário confirmar presença pelo telefone (51) 3663.2763. A atividade é para associados e dependentes.



LUTAR VALE A PENA

Petroquímicos do Paraná manifestaram agradecimento aos petroleiros pela defesa da isonomia e demonstram que a luta dos trabalhadores, a união e a solidariedade valem a pena

A greve de 13 dias realizada pelos petroleiros em nível nacional mostrou que quando os trabalhadores lutam por uma causa comum, o resultado é positivo. Tanto que, além de garantir **TODOS OS DIREITOS** do atual Acordo Coletivo, ameaçados pela atual gestão da empresa,



também houve um recuo no plano de desinvestimento e a garantia de isonomia no ACT para os trabalhadores petroquímicos da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen-PR), em Araucária, reconhecidos como trabalhadores do Sistema Petrobrás que são. Um resultado que só foi possível graças a unidade dos trabalhadores.

É bom frisar que durante os 13 dias de greve, os petroquímicos da Fafen-PR pararam 100% da produção e não se submeteram a fazer parte da equipe de contingência da empresa.

Foi a pressão das categorias que obrigou a Petrobrás a se comprometer a implementar, até 31 de janeiro de 2016, o pagamento do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) aos trabalhadores da Fafen-PR nos mesmos moldes praticados no Sistema, bem como o pagamento da defasagem de 3% em relação à Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) – retroativo a primeiro de setembro – e a implantação parcial do Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC).

Em função disso, os petroquímicos paranaenses externaram seu agradecimento e reconhecimento a todos os petroleiros do Brasil, pelo importante papel na luta e pela unidade da categoria.

A LUTA DOS TRABALHADORES DA FAFEN-PR

A luta dos trabalhadores da Fafen-PR vem de longa data.

A unidade da antiga Ultrafertil pertencia ao sistema Petrobrás, mas foi entregue à privatização em 1993, leiloada pela metade de seu valor real.

Após 20 anos na iniciativa privada, os trabalhadores construíram um movimento grande de resistência contra a precarização das condições de trabalho, a defasagem salarial, a falta de capacitação e de investimentos no setor petroquímico.

A partir de 2013 a unidade voltou para a Petrobrás, mas com acordo diferenciado, inferior ao acordo geral válido para os demais trabalhadores do Sistema.

REGIME DE REVEZAMENTO

Uma juíza do trabalho de Itajubá (MG) decidiu, em ação trabalhista, que mesmo no regime de revezamento, deve ser garantido ao trabalhador um intervalo mínimo de 11 horas entre as jornadas, o que também deve ser observado logo em seguida ao repouso semanal de 24 horas. Assim, se houver prestação de serviços no intervalo de 35 horas entre as jornadas semanais, o tempo efetivamente trabalhado no período será tido como "trabalho extraordinário" e deverá ser remunerado como tal. A decisão teve respaldo na Súmula nº 110 e na Orientação Jurisprudencial nº 355 da SDI-1, ambas do TST. A decisão foi mantida pelo TRT/MG.

Para a magistrada, apesar de não existir lei específica determinando o pagamento de HE pela não concessão do intervalo entre jornadas, não há razão jurídica para que o período de descanso previsto no artigo 66 da CLT seja tratado de forma distinta do intervalo intrajornada estabelecido no artigo 71 da CLT (para refeição), pois ambas as normas têm o propósito de proteger a saúde do trabalhador. Assim, nos dois casos, desrespeitado o intervalo, as horas trabalhadas no período deverão ser remuneradas como extras. (Fonte: TRT3)

Visita da Comissão Estadual do Benzeno à REFAP

A Comissão Estadual do Benzeno (CEBz) esteve, dia 19 de novembro, em visita às unidades 50 e 311 da REFAP.

A visita teve a participação do GTB da Innova, de cipeiros da Corsan Sitel, do GTB e CIPA da REFAP, e do Sindicato, que esteve representado por dois dirigentes sindicais. Assim, estiveram representados todos os segmentos que formam a Comissão tripartite (trabalhadores, empresa e governo).

A visita estava programada para acontecer em

outubro, mas acabou sendo adiada para novembro.

Na unidade 50 a vistoria verificou as recomendações da vistoria anterior, realizada em setembro de 2007.

Já a unidade 311 (HDS) foi visitada pela primeira vez. Neste caso, a avaliação da Comissão considerou positiva a visita e foram levantados alguns pontos que serão tratados na reunião da CEBz, que ocorrerá no próximo dia 26 de novembro, em Porto Alegre, na qual o SINDIPETRO-RS estará presente.

NEGOCIAÇÃO SOBRE OS DIAS DA GREVE



A FUP protocolou dia 17, documento cobrando que a Petrobrás reveja a sua posição sobre o desconto dos dias parados. A empresa informou que poderá discutir os dias da greve após a assinatura do

Acordo Coletivo 2015 e que o tratamento a ser dado para estes dias só será implementado a partir de janeiro de 2016.

Apesar disso, a proposta da FUP é de que o Acordo

somente seja assinado conjuntamente, garantindo o fortalecimento e a unidade nacional dos petroleiros e petroleiras.

A FUP e seus sindicatos também reiteram que **não vão aceitar qualquer retaliação ou perseguições contra os trabalhadores que participaram do movimento grevista.**

ou descontos dos dias parados. A FUP também decidiu que o mesmo tratamento dado pela empresa aos grevistas será adotado em relação aos dirigentes sindicais liberados.

NENHUM DIREITO A MENOS

Lembramos que além da defesa da empresa e da discussão da Pauta pelo Brasil, nossa greve garantiu os direitos conquistados pela categoria ao longo dos últimos 13 anos em sua integralidade, vedando qualquer tentativa de retrocesso.

ORIENTAÇÕES

Frente a isto, o SINDI-PETRO-RS orienta os trabalhadores para que **não assinem documento algum relativo a compensação**

ASSÉDIO MORAL E MULTA DE 300 MIL

Em Duque de Caxias, o MPT de Nova Iguaçu (MPT-RJ) pediu à Justiça Trabalhista de Duque de Caxias que execute uma multa de R\$ 300 mil contra a Petrobrás, no prazo de 48 horas, por atos antissindicais praticados durante a greve dos petroleiros.

De acordo com o MPT, durante a paralisação ficou constatado que vários empregados foram impedi-

dos de deixar seus postos na Refinaria (Reduc) e que trabalharam mais de 16 horas para suprir a falta dos grevistas. A denúncia foi feita pelo Sindicato dos petroleiros de Duque de Caxias que relataram as péssimas condições dos trabalhadores mantidos em cárcere privado durante a greve.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Em 2012, a Petrobrás

foi condenada em primeira instância, em ação civil pública ajuizada pelo MPT-RJ, por irregularidades na greve deflagrada pelos petroleiros em 2009.

A Justiça determinou que a estatal não praticasse atos antissindicais e pagasse R\$ 10 milhões por dano moral coletivo, montante a ser revertidos, à época, ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

A DOR INVISÍVEL

Assista ao documentário "A dor (in)visível – Assédio Moral no Trabalho" realizado por: Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS), Procuradoria do Trabalho no Município (PTM) de Caxias do Sul; do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)/Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) em Caxias do Sul.

Acesse o documentário pela internet no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=ZKGzTjljGgM>



SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL
Rua General Lima e Silva, 818. Cidade Baixa, Porto Alegre-RS
CEP 90050-100. Fone/Fax: 051 - 3226.2799/3225.2550/3226.2535

Filial à 

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, conforme o artigo 17º, do Estatuto desta Entidade, ficam convocados os sócios deste Sindicato, trabalhadores e trabalhadoras, da ativa e aposentados das empresas Petrobrás S.A., Transpetro S.A. e Petrobrás Biocombustíveis S.A., para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 03 de dezembro de 2015 (quinta-feira), sendo a primeira chamada às 17h30min e a segunda chamada às 18h, esta em qualquer quórum, na Sede deste Sindicato, localizada na Rua General Lima e Silva, 818, - Porto Alegre, quando será deliberada a seguinte

ORDEM DO DIA:

• Previsão Orçamentária para o ano de 2016.

Porto Alegre, 20 de novembro de 2015


HÉLIO RICARDO LIBÓRIO
Diretor de Finanças, Administração e Patrimônio do Sindipetro-RS

ATENDIMENTO ACESSORIA JURÍDICA

Direito Trabalhista e Previdenciário
- Escritório Direito Social - Sede/POA - **todas às quintas-feiras**, no horário das 15h30 às 18h - **PLANTÕES:** Em **OSÓRIO** será dia **25/11**.

Direito Cível e Tributário - Escritório Costa & Advogados Associados - Sede/POA - **todas às sextas-feiras**, no horário das 14h às 16h. **PLANTÕES:** Em **OSÓRIO** agende com a Secretaria do Sindicato e em **CANOAS** será dia **26/11**.

16 dias de ativismo pelo fim da violência

Iniciou na sexta (20), a **CAMPANHA MUNDIAL 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**. Entre as ações da campanha estão, a iluminação de prédios públicos na cor laranja, que simboliza um futuro de esperança para mulheres e meninas e o convite para cidadãos e cidadãs, governos, universidades, empresas e sociedade civil a tomarem ações pelo fim da violência contra mulheres e meninas.



POR QUE AS MULHERES MARCHAM....

Dados sobre violência contra mulheres

Segundo estudo elaborado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), com o apoio da ONU Mulheres e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), no atual Mapa da Violência 2015, o Brasil assume a constrangedora 5ª posição no ranking de feminicídio, com uma taxa de 4,8 assassinatos por cada 100 mil mulheres; 55,3% desses crimes foram cometidos no ambiente doméstico e 33,2% dos assassinatos eram parceiros ou ex-parceiros das vítimas, segundo dados de 2013 do Ministério da Saúde.

O estudo diz ainda que houve um aumento de 54% em dez anos no número de assassinatos de mulheres negras, passando de 1.864, em 2003, para 2.875, em 2013.

Ocupar o 5º lugar do mundo, em mortes por decorrência de violência, significa o reflexo do machismo e do racismo dentro e fora dos locais de trabalho, no Brasil. **O mesmo machismo e preconceito visto no dia 18 de novembro, em Brasília, quando golpistas de setores da direita acampados em Brasília, atacaram com armas e cassetetes, as mulheres - negras e brancas - que marchavam em defesa de seus direitos, contra o preconceito e a discriminação.**

O enfrentamento a esta prática é cotidiano. É necessário fortalecermos a agenda por mais políticas públicas que ajude a erradicar a violência contra as mulheres no Brasil.

NÃO É SÓ A PETROBRÁS....

Não é só a Petrobrás que é vítima de espionagem e da ganância dos estrangeiros. A petroleira estatal PDVSA, tem sido, durante muito tempo, um objetivo prioritário das agências de inteligência dos Estados Unidos, que, com a ajuda da embaixada desse país na Venezuela, espionou as comunicações internas, correios eletrônicos, perfis de empregados e outros dados da estatal Petróleos da Venezuela (PDVSA).

As informações estão em documento com data de 2011, proporcionado pelo ex-funcionário da NSA Edward Snowden e obtido pela Tele-Sur. Segundo os documentos, "entender a PDVSA é entender o coração econômico da Venezuela".

A Venezuela tem uma das maiores reservas de petróleo e gás natural do mun-



do, aponta o documento da NSA, que indica também que os lucros do setor petrolífero são "mais ou menos um terço do PIB" e "mais da metade dos recursos financeiros do governo".

A embaixada estava particularmente interessada na estratégia da PDVSA com relação ao litígio sobre a nacionalização do projeto petrolífero Cerro Negro, em 2007 – e os bilhões de dólares em ativos da petroleira estadunidense ExxonMobil.

Cartilhas retratam panorama de 8 setores do ramo químico

A Confederação Nacional do Ramo Químico da Central única dos Trabalhadores (CNQ-CUT) lançou, em novembro, uma série de oito cartilhas com panorama das cadeias industriais que compõem o setor. O material apresenta características gerais, principais dados econômicos e o perfil dos empregados com o objetivo de informar os trabalhadores do ramo químico e auxiliá-los na organização das pautas e ações conjuntas entre os setores. As cartilhas apresentam informações dos setores de minério, vidro, farmacêutico, **de petróleo**, petroquímico e de fertilizantes, papel e celulose, plásticos e borracha e químico.



Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799
Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - Delegado: Lisboa
Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - Delegado: Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL



Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloísio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - Jornalista Resp.: Nara Roxo - MTb 4436